

Zodíaco arma inferno astral para presidenciáveis

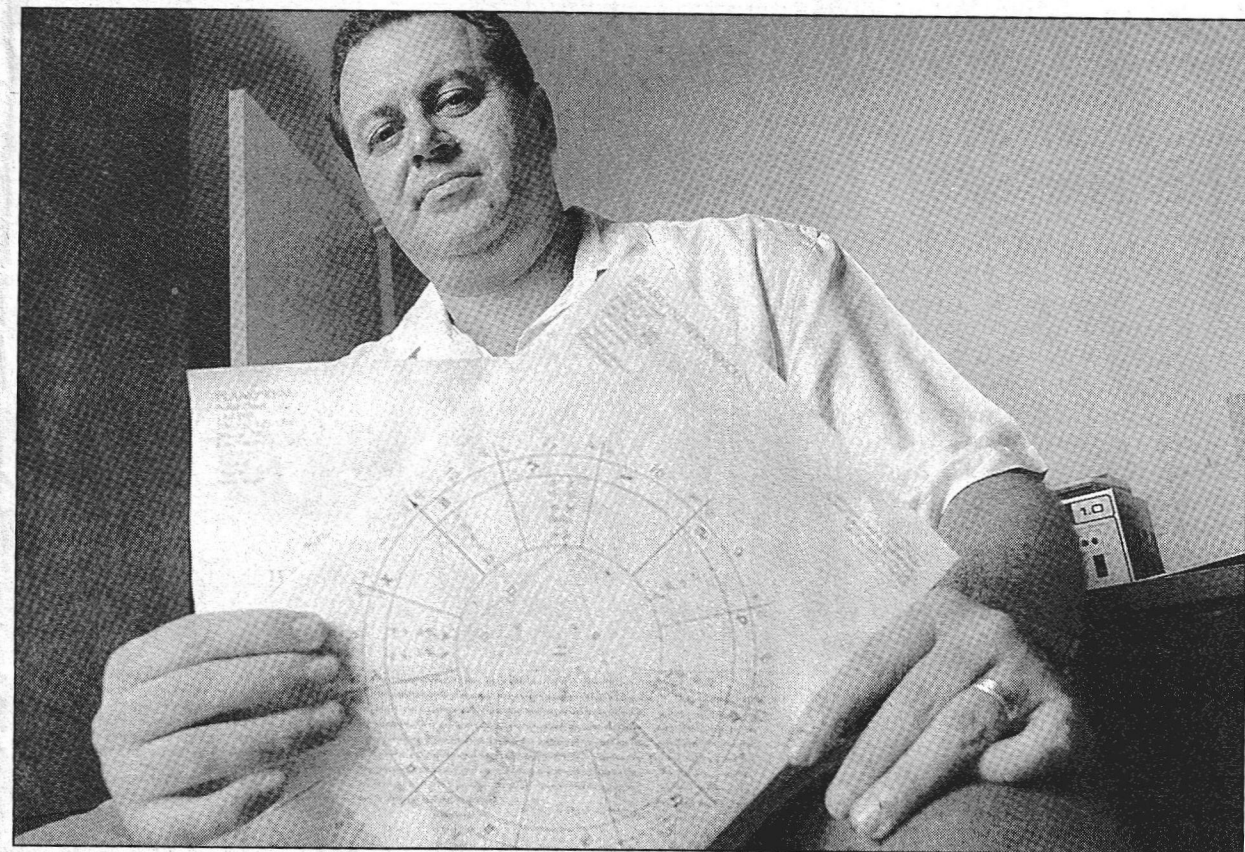
Astrólogo que assessora empresas vê período pouco auspicioso para Itamar, Lula, Ciro e FHC

VERA ROSA

Dia 8 de março de 1998, 14h38. Está escrito no mapa astral de Itamar Augusto Gautiero Franco: o planeta Urano ficará em oposição a Vênus nessa data e horário. Péssima notícia à vista para quem quer entrar no páreo presidencial, justamente no dia em que o PMDB fará convenção para decidir se terá ou não candidato próprio ao Planalto. É também em março que se inicia a pior fase do ano para o presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB), prevista para durar até a metade de abril.

O mês que está entrando não será bom nem mesmo para Luiz Inácio Lula da Silva (PT), muito menos para Ciro Gomes (PPS). Para contornar as dificuldades, Lula precisa aliar-se a pequenos e médios empresários e Ciro deve abandonar o “economês” sobre o Plano Real. Por mais que essas observações pareçam estranhas, elas têm como base um estudo produzido pelo engenheiro e astrólogo Adonis Saliba.

A pedido do **Estado**, Saliba fez o mapa astral de quatro pré-candidatos à Presidência da República: Fernando Henrique, que vai concorrer à reeleição, Lula, Itamar e Ciro. Acostumado a ajudar empresas, bancos e corretoras a



Paula Prandini/AE

Saliba e seus mapas astrais: “Não acreditava em nada disso, mas acabei me rendendo às evidências”



SALIBA PREVIU
QUEDA
MUNDIAL DAS
BOLSAS

definir metas para atingir determinados resultados, ele trabalhou com um cenário que transportou os princípios do planejamento estratégico astrológico para a campanha política.

“É importante saber com antecedência a energia que encontraremos para utilizá-la a nosso favor”, diz

Saliba. Engenheiro metalúrgico e pesquisador da Universidade de São Paulo (USP) na área nuclear,

ele começou a estudar astrologia há 15 anos, sem nenhuma convicção. “Sou virginiano teimoso, não acreditava em nada disso, mas acabei me rendendo às evidências”, afirma.

Hoje, Saliba tem um site na Internet (<http://www.enfoque.com.br/speculum>), que traz análises astrológicas para as bolsas de valores. No ano passado, previu a queda mundial das bolsas.

No céu – A análise de Saliba não se limitou aos pré-candidatos. Ele cruzou as informações com o mapa do Plano Real e também com a posição dos planetas no céu no dia do “nascimento” do Brasil, que, de acordo com a astrologia, é

a data da independência: 7 de setembro de 1822, em São Paulo, às 16h08 – embora esse horário ainda não seja consenso entre os estudiosos.

De posse dos dados, chegou a uma conclusão: “O Real é um guerreiro que mata quem estiver contra ele.” No diagnóstico de Saliba, o plano que nasceu sob o signo de Câncer, à zero hora do dia 1.º de julho de 1994, é protegido pelos astros. Pode enfrentar um ataque especulativo na quinta-feira, dia 26 – quando haverá um eclipse solar, visível em sua totalidade na região do Caribe –, mas tem vida longa. “A crise do Real será em abril de 1999 e o candidato que atacá-lo agora estará perdido”, alerta.